

PARECER HOMOLOGADO(*)

(*) Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 19/10/2004

(*) Portaria/MEC nº 3.272, publicada no Diário Oficial da União de 19/10/2004



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO: Institutos Paraibanos de Educação		UF: PB
ASSUNTO: Recredenciamento do Centro Universitário de João Pessoa, com sede na cidade de João Pessoa, no Estado da Paraíba		
RELATORA: Marília Ancona-Lopez		
PROCESSO N°: 23000.003405/2003-56		
SAPIEnS: 20031001906		
PARECER N°: CNE/CES 242/2004	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 15/9/2004

I – RELATÓRIO

A mantenedora Institutos Paraibanos de Educação solicitou recredenciamento do Centro Universitário de João Pessoa, com sede na cidade de João Pessoa, no Estado da Paraíba, em 8 de outubro de 2001. A Institutos Paraibanos de Educação foi fundada em 1971, como associação civil sem fins lucrativos, tendo por objetivo criar e manter estabelecimentos de ensino superior e estimular atividades intelectuais, científicas, culturais, artísticas e desportivas.

O Centro Universitário de João Pessoa foi credenciado, pelo prazo de três anos, com base no Parecer CES/CNE 530/97, aprovando-se, na ocasião, seu Estatuto e Regimento. Inicialmente, a IES pretendia transformar-se em universidade, mas, na ocasião, comissão presidida pelo professor José Raymundo Martins Romeo, a despeito de reconhecer a boa qualidade das atividades de ensino e de extensão, além das boas instalações, não viu condições para que a instituição fosse considerada uma universidade. Uma outra comissão, presidida pelo professor Darcy Dillenburg, sugeriu que a IES se tornasse centro universitário, no que foi acompanhada pelo voto da conselheira Eunice Durham e pela CES do CNE no já citado Parecer 530/97.

No que diz respeito à solicitação de recredenciamento, a análise realizada pela Coordenação Geral de Supervisão do Ensino Superior da Secretaria de Educação Superior (SESu) observou que a IES atendeu às exigências estabelecidas no Decreto 3.860/2001 e que o PDI da instituição define os elementos essenciais e apresenta de forma adequada a implantação e o desenvolvimento das ações propostas. De acordo com o PDI, é precisamente na valorização da terra e do homem nordestinos que o Centro Universitário de João Pessoa encontra o traço marcante de sua identidade, concentrando esforços no trato das questões regionais.

Visitei a IES em julho de 2004, acompanhada do Conselheiro Roberto Cláudio Frota Bezerra e este relatório baseia-se em nossas observações, no Relatório SESu/DESUP/COSUP 111/2004 e no relatório da comissão de especialistas nomeada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). Esta última comissão, composta pelos professores Ana Maria Ribeiro Filipousk, Letícia Soares de Vasconcelos Sampaio Suñe e José Antonio Viana, em seu relatório final, atribuiu os conceitos “CB” para a dimensão *Organização Institucional* e “CMB” para as dimensões *Corpo Docente* e *Instalações da IES*.

1. Cursos de graduação

O Centro Universitário de João Pessoa oferece os seguintes cursos e habilitações:

Curso/habilitação	Situação legal	
	Autorização	Reconhecimento
Administração	Dec. 72.563 – DOU 3/8/73	Dec. 79.020 – DOU 27/12/76
Ciências Contábeis	Dec. 90036 – DOU 10/8/84	Port. MEC 607 – DOU 15/12/88
Direito	Dec. 72.563 – DOU 3/8/73	Dec. 79.020 – DOU 27/12/76
Educação Física – licenciatura	Dec. 72.563 – DOU 3/8/73	Dec. 79.020 – DOU 27/12/76
Pedagogia – licenciatura	Dec. 84.871 – DOU 3/7/80	Port. MEC 334 – DOU 27/7/84
Psicologia – bacharelado, licenciatura, formação de psicólogo	Dec. 72.563 – DOU 3/8/73	Dec. 79020 – DOU 27/12/76
Geografia – ênfase em Planejamento Urbano e Regional, bacharelado, licenciatura	Dec. s/n – DOU 7/7/94	Port. MEC 1001 – DOU 18/7/2000
História – ênfase em Turismo, bacharelado, licenciatura	Dec. s/n – DOU 7/7/94	Port. MEC 46 – DOU 10/1/2000
Letras – ênfase em Secretariado, tradutor e intérprete	Dec. s/n – DOU 7/7/94	Port. MEC 1.305 – DOU 24/11/98
Matemática – ênfase em Informática Empresarial, bacharelado, licenciatura	Dec. s/n – DOU 7/7/94	Port. MEC 1.068 – DOU 14/7/99
Ciências da Computação – bacharelado	Res. 4/98 Consepe e Res. 1/97 Consuni	Port. MEC 1.998/2001
Fisioterapia – bacharelado	Res. 4/98 Consepe e Res. 3/97 Consuni	Port. MEC 2.002/2001
Fonoaudiologia – bacharelado	Res. 4/98 Consepe e Res. 2/97 Consuni	Port. MEC 226/2002
Arquitetura e Urbanismo – bacharelado	Res. 5/99 Consepe e Res. 1/99 Consuni	Em processo

No momento encontram-se desativados os cursos de Letras, Matemática, História e Geografia e o bacharelado em Psicologia. Os demais estão sendo oferecidos.

Os cursos da IES foram avaliados com vistas ao reconhecimento no período de 1997 a 2002.

O curso de Administração obteve, na primeira avaliação, em 1997, os conceitos “CR” para *Corpo Docente*, “CI” para *Organização Pedagógica* e “CMB” para *Instalações*. Na última avaliação, em 2002, os conceitos para *Corpo Docente* e *Organização Pedagógica* avançaram uma categoria, de “CR” para “CB” e de “CI” para “CR”, mostrando a melhoria do curso. A avaliação referente a *Instalações*, porém, caiu de “CMB” para “CB”.

No curso de Direito, todas as avaliações melhoraram consideravelmente nos mesmos períodos de avaliação: foram de “CR” para “CB” no que diz respeito a *Corpo Docente*, de “CR” para “CMB” no que se refere a *Organização Pedagógica* e de “CB” para “CMB” na avaliação de *Instalações*.

O curso de Matemática recebeu, em 1999, as avaliações “CR”, “CR” e “CMB”. O curso de Psicologia, em duas avaliações, em 2000 e 2002, obteve os conceitos “CR”, “CR” e “CMB”.

Os cursos de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Ciências da Computação obtiveram conceito geral “B”.

No Exame Nacional de Cursos, nos últimos três anos, mais de 50% das avaliações obtidas pelos cursos da IES foram “C” ou “B”. No entanto, os cursos de Administração, Psicologia e Ciências Contábeis obtiveram apenas conceitos “D” e “E”. A esse respeito, a comissão do Inep observou que não há, na instituição, *“uniformidade de formação pedagógica dos docentes”* e que *“existe um curso de Pedagogia na instituição que potencialmente poderia se articular com os demais cursos e beneficiar todo conjunto”*.

A avaliação dos projetos dos cursos permitiu à comissão do Inep constatar que os documentos apresentados pela instituição não continham informações acerca da metodologia e da avaliação do processo de ensino e de aprendizagem, apenas alguns dos projetos pedagógicos tinham sido elaborados de forma coletiva, mas se confundiam com os planos de curso. Além disso, os projetos dos cursos mostravam pouca preocupação com as avaliações e concentravam-se na definição das grades curriculares.

Ao visitar a instituição, pudemos verificar um avanço a esse respeito. O projeto pedagógico foi atualizado e os projetos de cursos, reanalisados. A coordenadora de Pedagogia está orientando a atuação docente e os processos de avaliação. Além disso, foram contratadas assessorias externas para acompanhamento específico de alguns cursos. Foi estabelecido um acompanhamento semestral dos docentes.

2. Cursos de pós-graduação lato sensu

A instituição trata os cursos de especialização como instrumentos de qualificação e de aperfeiçoamento continuados. Entre 2002 e 2003, foram concluídos seis cursos de especialização na área da Administração e do Direito. No momento, são oferecidos cursos de Gestão Empresarial, Gestão de Pessoas, Gestão Pública, Direito Processual Civil, Controladoria e Contabilidade, Gestão Hospitalar e Serviços de Saúde.

3. Atividades de investigação

Os trabalhos de investigação produzidos e apoiados pela IES privilegiam os estudos históricos, socioantropológicos e geoeconômicos regionais. Muitos deles se desenvolvem integrados ao Museu da Terra e do Homem da Paraíba. No PDI, consta a informação de que para apoiar os projetos de pesquisa e de iniciação científica a instituição conta com recursos próprios, que representam aproximadamente 2% da receita de anuidades escolares. Segundo o documento, a implantação de novos cursos deve viabilizar linhas de pesquisa no campo da saúde.

A visita que realizamos permitiu verificar que os trabalhos de investigação são ainda incipientes, porém cuidadosamente conduzidos. Observamos, também, a preocupação em disseminar os estudos realizados no ambiente institucional e de disponibilizá-los a toda a comunidade acadêmica e não acadêmica.

4. Atividades de extensão.

O Centro Universitário de João Pessoa declara em seu PDI o compromisso com o estudo e a proposição de soluções para problemas regionais. O centro universitário entende a extensão como meio de interação com a sociedade e procura oferecer cursos voltados para atualização de profissionais e estudantes, programas de treinamento de pessoal em empresas e órgãos públicos. Busca desenvolver atividades para as comunidades carentes direcionadas a esportes, recreação e lazer e prestar assistência psicológica, jurídica, fonoaudiológica e fisioterapêutica.

A IES não pertence à igreja católica, mas, originou-se de um grupo de docentes padres, em sua maioria, que ocupam postos-chave na organização. A pastoral universitária é apresentada como um amplo projeto de extensão e envolve a população do centro universitário e da região.

A comissão do Inep atribuiu às atividades de extensão o conceito “Muito Bom”.

Na visita que fizemos, observamos que a extensão é um dos aspectos que a IES mais enfatiza e valoriza em sua apresentação. Pudemos averiguar que essas atividades são, de fato, voltadas para a população das comunidades carentes locais e envolvem coordenadores, professores e alunos. Elas acontecem concretamente e atingem os objetivos no que diz respeito a uma atuação comunitária efetiva, de cunho acadêmico. É preciso, no entanto, trabalhar a coerência interna do projeto institucional com os projetos pedagógicos dos cursos e com os projetos de extensão. Embora os cursos promovam as atividades, elas nem sempre encontram respaldo nas ementas e programas. Ao mesmo tempo, não há uma delimitação clara de quais ações se caracterizam como práticas curriculares, quais as que constituem projetos de investigação e quais se identificam como extensão.

Os quadros abaixo mostram os projetos de extensão apresentados pela IES em desenvolvimento este ano e os cursos aos quais estão atrelados.

Curso	Projeto
Arquitetura e urbanismo	1. Técnicas de Maquete 2. Maquete Topográfica
Administração	1. Qualidade dos serviços turísticos através da qualificação de pessoal. 2. Projeto de apoio à profissionalização: Caminhos para a Comunidade Vale do Timbó
Ciência da Computação	1. Escola de Computação Solidária 2. Programa de Nivelamento em Informática 3. Noções Gerais em Informática 4. Introdução à Tecnologia PHP/Post GreeSQL 5. Montagem e Manutenção de Micros I 6. Montagem e Manutenção de Micros II 7. Introdução ao Linux 8. Curso Básico de Redes de Computadores
Educação Física	1. Programa Desportivo Recreativo Comunitário (PDRC) 2. Programas de Atividades Físicas para Portadores de Necessidades Especiais: (Pafex) 3. Posto de Atendimento de Primeiros Socorros (Paps)
Fonoaudiologia	1. Desenvolvimento da Linguagem Oral: uma Proposta Preventiva 2. Inclusão do atendimento fonoaudiológico no Programa de Saúde da Família
Fisioterapia	1. Inclusão do atendimento fisioterapêutico no Programa de Saúde da Família
Direito	1. Projeto Consciência Cidadã 2. Assistência Jurídica à Comunidade Carente

Curso	Projeto
Psicologia	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento do papel dos pais em comunidade 2. Apoio ao desenvolvimento e socialização de crianças até três anos do Abrigo Jesus de Nazaré 3. Orientação profissional na rede pública 4. Caminho da cura por meio do brincar 5. Dinâmica de grupo e relações humanas aplicadas à comunidade 6. Estresse infanto-juvenil: uma proposta de melhoria de combate ao estresse 7. Análise crítica frente à atual LBD: temas transversais. 8. Educação especial 9. Opinião de adolescentes sobre sexo, gravidez e aborto: uma intervenção educacional baseada na teoria dos domínios sociais 10. Promovendo o bem estar psicológico de idosos institucionalizados 11. Dificuldades na aprendizagem: um olhar psicopedagógico 12. Projeto integrativo de dinâmica de grupo e relações humanas 13. Mediação: atuação do psicólogo na resolução de conflitos 14. Atividades pertinentes à clínica psiquiátrica 15. Atendimento psicopedagógico: uma experiência prática da psicologia escolar 16. Desafios na construção de projetos de vida: uma experiência com jovens assistidos pelo Projeto Beira da Linha 17. Serviço de Escuta ao Adolescente Infrator: uma visão fenomenológica existencial 18. Capacitação: aspectos psicológicos da adoção 19. Prevenção do vazio existencial 20. Orientação profissional: uma realidade possível em uma comunidade carente 21. Estresse na Polícia Militar: uma proposta de intervenção 22. Elaboração e editoração de textos científicos 23. Prevalência da doença mental na população em geral

5. Corpo docente

Tanto a comissão de especialistas quanto o relatório da SESu apontam para o fato de a primeira relação de professores titulados apresentada pela instituição conter informações equivocadas, na medida que já considerava na categoria *titulados* professores ainda mestrando. O quadro de informações foi refeito e os documentos dos professores, apresentados. Hoje, o corpo docente da IES é composto por 38,66 % de mestres e doutores, 49,30% de especialistas e 12,04% de graduados.

O regime de trabalho contempla 42,59% dos professores em tempo integral, 49,31% em tempo parcial e 8,10% contratados como horistas.

A instituição tem programa de apoio à participação em eventos científicos. Atendendo às observações da comissão do Inep, foi constituída uma comissão sistematizadora da política de capacitação docente, em novembro de 2003. Também nessa época, o plano de carreira do pessoal docente passou por melhorias.

Uma reunião com os coordenadores dos cursos e o contato com docentes permitiram observar o envolvimento dos mesmos com a instituição e com o curso ao qual se dedicam.

6. Instalações e laboratórios

O *campus* é amplo e bem planejado. As construções, bem distribuídas, prevêm atendimento às necessidades do centro universitário. A manutenção é boa – os prédios e o jardim encontram-se bem cuidados. As instalações atendem às necessidades dos cursos. Há auditórios com boa capacidade e auditórios de apoio. Há, também, salas de multimeios. Os laboratórios, em número suficiente para a quantidade de alunos, correspondem às necessidades dos cursos e encontram-se atualizados em termos de instalações e equipamentos.

7. Biblioteca

A biblioteca está bem instalada no que diz respeito à colocação e à distribuição do acervo, salas de estudo em grupo e individual, recursos de informática e demais características. Ainda não foi atendido o item, já apontado pela Comissão do Inep, que diz respeito ao acesso de deficientes físicos ao acervo de periódicos. A visita ao local mostra que há varias possibilidades de soluções para esse problema. Os dirigentes comprometeram-se a resolver o assunto. O acervo é composto por 26.130 títulos e 77.345 volumes, catalogados de acordo com as normas da ABNT 2000. Há acesso à internet e às redes Rempac, Bireme e Pschinfo. Os serviços prestados e o horário de funcionamento atendem bem a docentes e discentes.

A comissão do Inep observou descontinuidade na assinatura de periódicos, mas o problema já foi sanado.

8. Avaliação institucional

Quando da visita da comissão do Inep, foi observado que, apesar da existência de uma comissão de avaliação e de um projeto definido, a prática da avaliação ainda não estava consolidada. De acordo com os especialistas, os questionários que integravam o projeto de avaliação, destinados aos diversos segmentos da comunidade acadêmica, apesar da previsão de dados quantificáveis, apresentavam-se restritos a aspectos qualitativos.

Na visita realizada, pudemos verificar que a questão já foi resolvida e que as avaliações estão sendo devidamente analisadas e consideradas nos planejamentos periódicos das ações acadêmicas.

II – VOTO DA RELATORA

Favorável ao credenciamento, pelo prazo de 5 (cinco) anos, do Centro Universitário de João Pessoa, mantido pelos Institutos Paraibanos de Educação, ambos com sede na cidade de João Pessoa, no Estado da Paraíba. A instituição deve adequar seu Estatuto e PDI ao Decreto 4.914, de 11 de dezembro de 2003.

Brasília, DF, 15 de setembro de 2004.

Conselheira Marília Ancona-Lopez – Relatora

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto da Relatora.

Sala das Sessões, em 15 de setembro de 2004.

Conselheiro Edson de Oliveira Nunes – Presidente

Conselheiro Antônio Carlos Caruso Ronca – Vice-Presidente